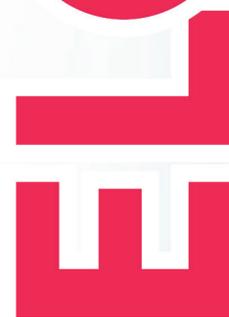




COLÉGIO MADRE BÁRBARA



NOSSO



Congregação do Imaculado
Coração de Maria
Colégio Madre Bárbara
Nº 46 | Maio 2016

Centrais

Casa Comum, nossa responsabilidade

VEJA NESTA EDIÇÃO

- Pág. 3 **CMB mobilizado no combate ao Aedes**
- Pág. 7 **Bullying: a prevenção começa pelo conhecimento**
- Pág. 9 **Laços Afetivos apresenta dindos para afilhados**

Meio Ambiente – minha casa, nossa casa comum

A natureza é mesmo incrível. Fatores físicos, químicos, biológicos e geológicos interagem gerando surpreendente diversidade de ecossistemas num planeta que, há milhões de anos, permitiu ser povoado por seres pensantes ou não, convidados a entrar no universo da vida e desfrutar de tudo o que ela possa oferecer.

No âmbito das peculiaridades da mãe Terra, está o ser humano, indivíduo curioso, experimentador, ativo na habilidade mental e manual, capaz de criar formas para dar um sentido lógico/científico à natureza. Essa interação, baseada na utilização e manipulação dos recursos naturais, provê o desenvolvimento da humanidade, que passa de uma sociedade predominantemente rural para uma sociedade essencialmente urbana.

Áreas urbanas exercem fortes pressões sobre os recursos naturais, provocando a deteriorização das condições ambientais e o esgotamento desses recursos, decorrentes da forma predatória com que o homem os consome.

Refletir sobre a problemática ambiental e as condições sanitárias necessárias para que a vida se estabeleça de maneira justa e viável implica dizer que as políticas ambientais não se devem erigir em obstáculo ao desenvolvimento, mas sim em um de seus instrumentos, ao propiciar a gestão racional dos recursos naturais.

O meio formado pelo ambiente natural e pela população é uma relação dinâmica que gera um conjunto de efeitos interligados, que, sem controle, podem levar o ambiente ao caos.

Os mais evidentes problemas de conservação e saneamento, nesse contexto, estão relacionados à lentidão na tomada de decisões desencadeadoras dos processos preventivos e corretivos e da depredação da base de sustentação da vida, provocada por comportamentos coletivos inconsequentes.

Pensar e construir medidas de educação à população em geral e à conservação ambiental são essenciais para impulsionar as transformações de uma educação que assume um compromisso com a formação de valores de sustentabilidade, como parte de um processo coletivo.



Por **Ângela Lenz**, professora de Biologia

Coluna da APM

Por **Denise Stein Scheeren** (presidente APM) e **Karin Stein Sommer** (vice-presidente APM)

A parceria entre família e escola é essencial para o crescimento de nossos filhos, pois as duas instituições são responsáveis por preparar os indivíduos para viver na sociedade. A Associação de Pais e Mestres participa no cotidiano da escola, sendo ela composta pela sua maioria de Pais. A APM tem como principal objetivo fazer a ligação entre a comunidade escolar (pais e responsáveis) e a escola.

Hoje, a APM do colégio é composta por 26 pais de alunos, duas professoras, a diretora e uma Irmã, que de uma forma voluntária ajudam em diferentes situações para melhorar a qualidade da escola de nossos filhos de uma maneira mais direta. Participar da Associação de Pais e Mestres do Colégio Madre Bárbara nos proporciona integração com um grupo muito

bom, alegre, dedicado e comprometido, articulando momentos de eventos e reuniões, colaborando, assim, no aprimoramento do processo educacional, assistencial e na integração família-escola-comunidade.



CMB contra Aedes Aegypti

Para combater um dos maiores inimigos da atualidade, o Colégio Madre Bárbara realizou a Campanha "CMB mobilizado no combate ao Aedes Aegypti". Os alunos do Ensino Fundamental I foram ao miniauditório para participar de uma palestra sobre o tema e assistir a um filme lúdico. O encontro foi coordenado pela professora do 5º ano, Daniela Regert, que é bióloga. A professora coletou informações para passar às crianças de maneira dinâmica. A partir de slides, abordou o histórico do mosquito, a origem do nome, os sintomas das doenças Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, a disseminação, o combate e ações preventivas que podem ser realizadas pela comunidade. "É importante que saibam a maior incidência, as diferenças entre os mosquitos e que é a fêmea que ataca, porque precisa do ferro que temos no sangue para maturar os ovos", diz a professora Daniela, que acredita que a ação na escola pode contribuir muito para o combate.



Detetives do Mosquito

Os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I estiveram em ação. Após pesquisas e estudos sobre o Aedes Aegypti, as crianças foram atrás de notícias sobre o mosquito para apresentarem aos colegas. Envolvendo-se cada vez mais com o assunto, agora os alunos são detetives e estão tentando combater a propagação do mosquito e das doenças causadas por ele. Com o auxílio de lupas, foram fazer a "investigação", começando pela escola, observando se todos estão fazendo a sua parte.

A professora Mara Becker conta que o Projeto de Acolhida deste ano teve ligação com os estudos do mosquito, pois se cada um fizer um pouco, é possível evitar a propagação de doenças. "É importante que passem adiante tudo o que aprenderam e que possam melhorar o ambiente, cuidar da sala, do pátio, da escola e de suas casas", diz a professora.



Ensino Fundamental II e Médio estudam Aedes

A partir das notícias divulgadas nos principais meios de comunicação nos últimos meses, os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio se envolveram num profundo estudo sobre o Aedes Aegypti – vetor de doenças como Dengue, Febre Amarela, Chikungunya e Zika Vírus. As atividades, orientadas pelas professoras da área da Ciências da Natureza, Ângela Lenz, Rosana Fagundes e Andreia Wenzel, possibilitaram a compreensão sobre a origem do mosquito, sua morfologia e ciclo de vida. Discussões sobre medidas eficazes no combate e prevenção, em que desequilíbrios na cadeia alimentar influenciam diretamente na eliminação de predadores naturais dos mosquitos, despertaram a mobilização de todos.

As turmas 201 e 202 desenvolveram uma aula prática sobre o ciclo de vida do mosquito com as turmas 81 e 82. Com o uso de lupas e microscópios, observaram a fase larval e de pupa do inseto. O estudo não se limitou às disciplinas de Biologia e Ciências, mas também Espanhol e Redação, ministradas pelas professoras Sônia Vettorazzi e Martiele Jung, se engajaram na ação, possibilitando leituras e elaboração de uma carta aberta à população brasileira sobre a questão do mosquito.



Exposição de Focos do Mosquito

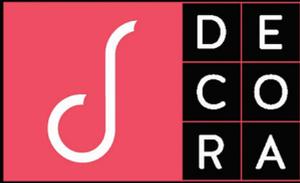
As turmas do 3º ano do Ensino Fundamental I criaram uma exposição no corredor do prédio do CMB, onde foram colocados objetos que acumulam água e são focos para a proliferação do Aedes Aegypti, como pneus, vasos de flor, cascos de garrafa, entre outros.



Feito com Sucata

Os alunos da turma 13 (tarde) entraram na onda do Aedes. Eles confeccionaram mosquitos com sucata, de acordo com as características dos insetos. Utilizaram rolinhos de papel higiênico, retalhos de papel, tinta têmpera, palito de churrasco e papel de raio X.





D
E
C
O
R
A

Persianas | Cortinas | Papel de parede | Móveis e decoração
 (51) 3709.1445 | contato@decorai.com.br
 Tiradentes, 265 - Centro - Lajeado



muram

ARQª ADRIANA NUNES MACHADO · ARQª CAMILA CIMA AHLERT
 51 3729 5280 · www.muramarquitetura.com.br | [f muramarquitetura](https://www.facebook.com/muramarquitetura)

Encontro de Formação do Colégio Madre Bárbara mobiliza prof

Ver, Julgar e Agir foram os eixos



Ver

Preservar e manter as condições naturais do meio ambiente são ações que se estabelecem como categorias imprescindíveis para a manutenção da qualidade de vida das futuras gerações, bem como para a própria estabilidade neste planeta. A destruição do meio ambiente, através dos impactos constantes e do consequente esgotamento de recursos, pode tornar inexecutável a preservação da vida dos seres humanos. Partindo desse pressuposto, salas temáticas se tornaram o convite para que o grupo de professores e funcionários percorresse os ecossistemas da ÁGUA, AR, SOLO e das MATAS, com o objetivo de observar a sua atual situação de preservação e devastação.

Uma volta no tempo, aproximadamente 4,6 bilhões de anos, permitiu ao grupo compreender a transformação que nosso planeta sofreu desde sua formação e ocupação até os dias de hoje. Importantes avanços e descobertas no campo da Ciência foram apresentados pelos professores Ângela e Josselito, permitindo ampla reflexão sobre nosso papel nesta Casa Comum. Ponderou-se também as condições necessárias para a promoção da saúde, nutrição e do desenvolvimento íntegro do ser humano, destacando-se a relevância de se ter políticas públicas que contemplem um planejamento e prestação de serviços e cuidados coerentes com esse desenvolvimento.



A Formação dos Professores e Funcionários contemplou o tema da Campanha da "responsabilidade". O convite especial, em parceria com o professor Leniz (Biologia), David Orling (Filosofia), (História e Sociologia), Ricardo Petter (Religioso) instigou e desafiou o grupo a atingir o objetivo da Campanha, traçou-se a importância no desenvolvimento, na saúde e na formação, divididos nos momentos de

Ver, Julgar

Julgar

A palavra 'julgar', muitas vezes, tem conotações negativas e moralistas. Assim, no encontro, o professor Anildo realizou uma reflexão sobre a questão, objetivando formar uma consciência crítica à luz de textos bíblicos, por meio da palavra de Jesus. De acordo com o professor, ao se analisar as causas de determinado fato, já se emite um juízo, isto é, um pré-conceito, muitas vezes, balizado por aspectos superficiais. O julgar não é incriminar, moralizar, mas estruturar a análise para transformar o que não é bom. Significa ver o que está impedindo o homem de ser mais humano e irmão, de se libertar das amarras da tendência de dominar, explorar e usar o seu semelhante para o bem próprio. Julgar é o poder da visão de libertar-se do pecado social presente nas estruturas injustas. O julgar é uma lente que lê e interpreta os fatos à luz do que Deus quer.

Nesse contexto, a Bíblia mostrou-se uma construção e revelação progressiva, pois já no Antigo Testamento valores como caridade e justiça eram anunciados por profetas como parte do grande projeto de Deus. Dentre eles, evidenciou-se o profeta Amós, cuja envolvente visão histórica e social de seu tempo foi ao encontro das respostas para algumas das questões que afligem a comunidade humana nos dias de hoje. Ao profeta, "O pecado da nação implica em seu julgamento".

Os problemas sociais estão presentes na mensagem de todos os profetas. A opressão e as grandes desigualdades nos bens materiais, a falta de sensibilidade pelo sofrimento do outro, a exclusão social, a hipocrisia religiosa e a ânsia de grandes lucros levam ao derrube do respeito dos direitos dos mais frágeis. Quando isso acontece - e o fosso de desigualdade social se torna cada vez maior - diz-nos a história que os povos acabam por impor a renovação ou, em casos extremos, ocorrerá a própria ruptura da sociedade, em que todos perdem.



Profissionais a buscarem iniciativas em prol do ambiente escolar

Condutores abordados no Encontro

Funcionários do CMB, ocorrida em março, na Casa da Fraternidade, "Casa Comum, nossa caminhada para os professores Ângela Lenz (Arte e Ensino Religioso), Josselito Brandão (Música) e Anildo Giacobbo (Ensino Religioso) a pensar o momento. Considerando o saneamento básico no Brasil e sua importância para a saúde integral e na qualidade de vida para os alunos, os temas VER, JULGAR e AGIR.

Agir

⊙ que fazer para que as novas gerações desenvolvam um olhar consciente sobre o mundo? A condição para que se desenvolvam conceitos como o respeito pelo outro, a preservação do meio ambiente e todas as outras características necessárias para a formação de cidadãos de bem é a educação. Não há mudança que não passe pela educação. Nesse sentido, a reflexão sobre as ações do homem no ecossistema e as condições necessárias à vida contempladas nos momentos de VER e JULGAR permitiu ao grupo considerar todos os detalhes para a preservação.

O objetivo para a etapa do AGIR foi concentrar ações na formação da futura geração, ensinando e incentivando nossos educandos a serem integrantes deste processo de preservação em nossa Casa Comum: a Escola. São pequenas atitudes que, somadas, se transformam num bem imensurável para a comunidade escolar e para a humanidade. Professores e funcionários assumiram e reassumiram combinações, visando mudança de hábitos através de atitudes, projetos e atividades escolares, para que os impactos provocados ao meio ambiente sejam minimizados, consolidando, assim, o compromisso do Colégio Madre Bárbara na construção de uma educação íntegra e de qualidade.

E como diz a letra da música de Erasmo Carlos...

“... Fé na vida, fé no homem, fé no virá
Nós podemos tudo
Nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será...”



Por Ângela Lenz e Anildo Giacobbo

Coelho da Páscoa visita alunos do Madre Bárbara

Próximo à Páscoa, o Coelho do Grêmio Estudantil do Colégio Madre Bárbara (GEMBAR) esteve na escola. As crianças cantaram, abraçaram, pintaram o rosto e ganharam uma lembrança do Coelhinho.



Sala Moderna

Desde o ano passado, o GEMBAR conta com uma sala moderna. O espaço, conquistado pela equipe do Grêmio Estudantil de 2014, foi construído com o auxílio da escola e da Associação de Pais e Mestres (APM). Já os móveis e a decoração foram adquiridos pelo Grêmio. A sala contou com o projeto da arquiteta Adriana Nunes Machado, que garantiu inovação deixando o perfil moderno da juventude que frequenta o ambiente.



Fala aí, GEMBAR!

Presidente do GEMBAR 2016, Alice Lucian Heming



Fazer parte do Grêmio Estudantil é um desafio. É onde colocamos em prática o senso de liderança, de organização e, principalmente, o trabalho de equipe. O GEMBAR é formado por 16 alunos, que, com suas habilidades, engrandecem e complementam o grupo. Nosso planejamento para este ano é realizar atividades culturais, esportivas e de confraternização, buscando trazer diversão e integração entre os alunos. Dentre os eventos para o ano de 2016, o que demanda maior envolvimento é a gincana, que ocorrerá em julho, sendo a 41ª edição. A gincana, além de formar lideranças, é um momento em que a criatividade, a animação e os talentos aparecem, e a convivência intensa desses dias favorece o fortalecimento das amizades. Espero que consigamos atingir nosso objetivo maior, que é atender as expectativas dos alunos, representá-los na comunidade e também junto à direção. A experiência tem sido desafiadora, mas gratificante, pois está me dando a oportunidade de crescimento e de desenvolvimento de habilidades necessárias para este momento.

VIVA INTENSAMENTE

Free IN TER CÂM BIO

AGÊNCIA DE TURISMO

Estude no exterior!
Consulte nossos pacotes e condições de pagamento.

51 3710.2422

facebook.com/FreeViagens

SÓ ALUMÍNIO
METALÚRGICA
Labres Ind. E Com. De Alum. Ltda



Rua Carlos Spohr Filho, 1698
Bairro: Moinhos
Cidade: Lajeado / RS Fone: (51) 3748-3126
E-mail: soaluminio@bewnet.com.br
Site: www.soaluminio.ind.br



Bênção de Ano Letivo

Os Padres Antônio Puhl e Lucas Del Osbel realizaram a Bênção de Início de Ano Letivo para os alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio. A Bênção é um evento que traz para a comunidade escolar uma sintonia com a espiritualidade que está no dia a dia, a fim de fortalecer, encorajar, iluminar e conduzir. O evento foi organizado pela representante da pastoral escolar Carla Markus e pela Irmã Lorena Rachele. O Padre Lucas afirma que nada melhor do que iniciar o ano letivo bem e com a presença de Deus.



Campanha da Fraternidade

A turma 11 do Ensino Fundamental I refletiu sobre o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, “Casa Comum, Nossa Responsabilidade”. A professora Jaine Gräf coloca que em sala de aula abordaram os direitos, deveres e responsabilidades que se tem com a “casa comum”. A ideia da professora é que os alunos possam começar a conscientização a partir de suas casas. Um painel foi estruturado com as crianças, onde escreveram, junto às famílias, ações diárias que devem ser praticadas para tornar a “casa comum” um lugar melhor para se viver.



Crianças vivenciam Lava-Pés

A turma 13 do turno da tarde trabalhou a Santa Ceia e o Lava-Pés. As crianças encenaram a história bíblica e aprenderam de forma prática o que Jesus Cristo quis ensinar naquela noite: SER HUMILDE e AMAR UNS AOS OUTROS ASSIM COMO ELE NOS AMOU. A partilha do pão e do vinho foi feita com o lanche das crianças e suco de uva. Um momento único e que vai ser lembrado pelas crianças por muito tempo.



Mágico de Oz

As turmas dos 2ºs anos iniciaram o ano letivo com o Projeto de Acolhida baseado no clássico “O Mágico de Oz”. O Projeto tem o intuito de ensinar as crianças sobre os outros e o eu, olhando as possibilidades do mundo de diferentes modos. As professoras Aline Rodrigues e Mara Becker buscam mostrar aos alunos o contexto de uma sociedade competitiva, onde as pessoas muitas vezes se esquecem de si mesmas.



Bullying: a prevenção começa pelo conhecimento

O Bullying será assunto tratado ainda com mais frequência no CMB a partir deste ano. O Serviço de Orientação Educacional (SOE) da escola, representado pelas orientadoras educacionais, Anice Nunes e Odete Spessatto, está criando um Programa de Prevenção ao Bullying na escola. O Colégio recebeu o juiz Luís Antônio de Abreu Johnson para conversar com os professores sobre o tema. As orientadoras contam que a roda de conversa com o juiz teve o objetivo de capacitar os professores em relação ao tema.

Em sua conversa, o juiz Johnson fez uma exposição sobre o Bullying enquanto prática de violência intimidatória, sendo a palavra um sinônimo de ser humano cruel, intimidador e violento. “O Bullying sempre existiu e dentro da escola é onde mais aparece. Essa violência vem desde o seio familiar e no processo de socialização representado pela escola, costuma aflorar”, diz.



FONE/FAX: (51) 3748-6894

CRC: 3285

Rua Arno Ritter, 205 - São Cristóvão - CEP 95900-000 - LAJEADO - RS
E-mail: rui@mallmanncontabilidade.com.br



Fone: (51) 3748-1801

Peixes e Fundo do Mar

Dentro do trabalho pedagógico envolvendo a linguagem musical, a turma do Nível 1A Manhã explorou várias canções sobre os peixinhos e o fundo do mar. De maneira lúdica, vários momentos foram criados a partir do desenvolvimento de diversas situações de aprendizagens. Os bebês brincaram com o movimento das mãos, com bolhas de sabão e exploraram peixes confeccionados, sendo estimulados a perceberem o grande e o pequeno, o leve e o pesado, e, na caixa de papelão Fundo do Mar, entraram em contato com a textura da areia do mar, observaram um peixe vivo, seu habitat e seu movimento.



Projeto Identidade

A turma da manhã do Nível 2 da professora Daele Führt e da monitora Bruna Stoll realizou o Projeto Identidade, que fez com que os alunos se percebessem como indivíduos dentro de um grande grupo e conhecessem suas características individuais, tanto na parte corporal, em que "Começamos com o corporal, quando conheceram o corpo através da confecção de bonecos junto com as famílias. A partir disso, começamos a trabalhar as diferenças. Ao se olharem no espelho, observaram o corpo e as características, como cor dos olhos, do cabelo, etc", diz a professora.



Salada Mista

A turma do Nível 1C Tarde está vivenciando novas aprendizagens no Projeto Salada Mista. O objetivo é incentivar as crianças a hábitos alimentares saudáveis, vivenciando na prática o projeto. Elas já plantaram alface, tiveram aula de culinária sobre cenouras e diversas outras atividades pedagógicas.



História da Petipoá

O Nível 1C Manhã está encantado com a história "Petipoá", da autora Léia Cassol, que começou a ser trabalhada a partir do projeto de Histórias Infantis. A história é sobre uma joaninha que se chama "Petipoá". A professora Marilaine Alves e a monitora Morgana Vieira confeccionaram, juntamente com as crianças, uma "grande joaninha" chamada Petipoá, que está visitando a casa das crianças, onde, com a ajuda dos pais, confeccionam uma miniatura criativa do inseto. As crianças também exploraram o inseto criando um divertido chocalho feito com garrafa pet e feijão.



A Magia das Histórias

O Nível 2A, da professora Natália e da monitora Bruna, iniciou o projeto "A magia das histórias", surgido do interesse das crianças, que adoram ouvir histórias e explorá-las de diferentes maneiras. As famílias estão participando desse momento especial da sacola literária, onde realizam registros com os pequenos através das histórias contadas, momento que fortalece ainda mais os laços da família com a escola. As crianças exploraram o mingau dos ursos, a caixa das sensações e os diferentes tamanhos, além de curtirem a história Cachinhos Dourados e os Três Ursos!



Mexendo Muito

Ao perceber os avanços que as crianças da turma do Nível 1D Manhã demonstram diariamente, especialmente em relação à Linguagem Gestual Corporal, as professoras decidiram experimentar e incentivar as mais variadas situações, como subir ou descer de um degrau, sentar-se e levantar de cadeiras ou bancos, caminhar em linha reta, pular durante brincadeiras, engatinhar e transpor obstáculos. "Sabemos que crianças desta faixa etária estão reconhecendo o corpo e descobrindo as possibilidades", diz a professora Bárbara Schmeier, que quer explorar outras maneiras e possibilidades com os alunos.



Adeus, Fraldinha

O Nível 2B Manhã está trabalhando com o projeto "Tirando minha fraldinha", em que foram proporcionadas situações de aprendizagens, como o cartaz "Adeus, fraldinha", histórias, ir ao banheiro com colegas que estão sem fralda há mais tempo, diálogo e elogios! "Sabemos que abandonar a fralda é um processo que a criança passa por volta dos dois anos. Não existe uma idade definida, isso dependerá da maturidade e se a criança demonstra interesse para o desfralde. É muito importante que haja parceria entre escola e família para que esse processo ocorra da forma mais tranquila possível", diz a professora Jaqueline.



Identidade e Autonomia

A turma do Nível 3 Manhã está vivenciando o projeto "Identidade e Autonomia", em que estão sendo oportunizados momentos de reconhecimento do seu próprio eu, valorização das conquistas das crianças e desafios à construção de novas aprendizagens.





Mundo da Matemática

As crianças do Nível 4, do turno da tarde, estão trabalhando o projeto "O mundo mágico da matemática." A partir do jogo desafiador "SUDOKU", as crianças foram estimuladas tanto para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático como para a concentração e competência para a resolução de problemas, a partir de situações lúdicas de aprendizagem. As crianças utilizaram diferentes estratégias para a resolução de situações-problema e desafios que lhes são apresentados no dia a dia.



Arte e Natureza

O Nível 1D Tarde está com o projeto "Arte e natureza: uma mistura de descobertas" e, dessa forma, está deixando os espaços da escola ainda mais coloridos e alegres. Inicialmente, as crianças exploram a terra para, em seguida, prepará-la para o plantio. Garrafas, que serviram de vasos, foram dispostas de diferentes maneiras, na vertical e horizontal, com cortes diferenciados. "Plantamos flores, chá de hortelã e uma erva com um aroma inconfundível, o manjeriço", diz a professora Jóice. O local do plantio é o corredor de motocas, utilizado pelas crianças da Educação Infantil. "Neste espaço, já temos um lindo jardim vertical, mas o objetivo é expandir a ideia pelo pátio de toda a escola. As crianças estão envolvidas com o plantio e os cuidados que devemos ter diariamente com as flores e com os chás, pois, como as crianças dizem, elas têm sede".



Transformação da Borboleta

O Projeto "No voo das borboletas" do Nível 4 da Educação Infantil começou quando a turma recebeu a visita inesperada de uma borboleta de asas azuis em sua sala de aula. Curiosos e interessados sobre o inseto, professora e crianças foram atrás de informações sobre o nascimento das borboletas. A professora Marília Junqueira conta que após leituras de livros e diversas atividades, as crianças estão finalizando o livro da Metamorfose, onde cada uma fala sobre sua borboleta. Para entender, os alunos entraram no casulo como lagartas e, após, saíram como borboletas.



Era uma vez...

Quem consegue esquecer dos famosos "Era uma vez..." e "Foram felizes para sempre?" Pensando na magia que os contos de fada trazem e o tanto que eles fazem, as professoras do Nível 1B Manhã deixaram a imaginação fluir e a concentração se desenvolver, criando um projeto voltado à literatura infantil. Nele, as situações de aprendizagem variam de acordo com cada conto trabalhado. "Já plantamos o pé de feijão, usando os feijões mágicos que o João ganhou em troca de sua vaca, já exploramos o mingau da Cachinhos Dourados e os 3 ursos, e agora foi a vez da Chapeuzinho Vermelho invadir a nossa turma! "A hora do conto prendeu a atenção dos pequenos e, após isso, fizemos um delicioso suco de laranja do céu, usando as frutas que estavam na cesta da Chapeuzinho e pensando na alimentação saudável dos alunos. A Chapeuzinho trocou os doces pelas frutas", diz a professora.



Educação Infantil

Lagartixa atrai curiosidade

A turma do Nível 5 Manhã também recebeu uma visita inesperada na sala. Foi uma lagartixa, que rendeu muita curiosidade e expectativa nas crianças. Durante os últimos meses, descobriram muitas coisas sobre esse pequeno animal, a partir de muitas pesquisas, experiências e envolvimento das famílias. A professora Julie Castro afirma que foi possível aproveitar desse universo curioso dos alunos para oportunizar inúmeras situações inusitadas e desafiadoras, favorecendo o desenvolvimento de mentes curiosas e criativas.



Projeto Bicharada

O projeto "BICHARADA", do Nível 3 Tarde, surgiu do interesse da turma pelos animais da fazenda e dos relatos de experiências que algumas crianças tiveram. A turma iniciou o projeto conhecendo o pintinho, descobrindo que existem pintinhos de outras cores, além dos amarelinhos. Manipularam, exploraram e conheceram outras cores de ovos além dos brancos e viram como os pintinhos nascem. Puderam ter contato com grilos, larvas e espiga de milho (que fazem parte da alimentação do pintinho). Além disso, exploraram a farinha de milho com a qual fizeram deliciosos cupcakes. Tiveram muita contação de histórias e músicas, além de outras atividades interessantes.



A Drogativa agora é integrante da rede de farmácias ASSOCIADAS. Com isso, quem ganha é você, nosso cliente.



LOJAS
LAJEADO:
BENJAMIN (3748-2798) | JÚLIO (3714-3911)
CARIBE (011-1100) | SHOPPING (3714-7356)
HBB 24hrs (3709-0449)

DEMAS CIDADES:
ARROIO DO MEIO (3716-1019)
MARQUES DE SOUZA (3705-1275)
SANTA CLARA DO SUL (3782-1479)

FARMÁCIAS DROGATIVA **FARMÁCIAS Associadas**

CLÍNICA 
Dr. Eliseu Dallé

51 3714.4786 | 3709.0706 | 9676.0864

Av. Benjamin Constant, 1058 - Conjs. 304/305/306 - Lajeado
clinicadalle@brturbo.com.br | www.clinicadalle.com

Qual o tamanho do seu abraço?

O Projeto de Acolhida das turmas dos 3ºs anos do Ensino Fundamental teve o som e a alegria de Jota Quest, por meio da música “Dentro de um abraço”. Através do Projeto, as professoras, Juliane Cassuli, Lisiana Corbellini e Mara Sehn, abordaram o conteúdo sobre as medidas, em que, a partir do tamanho do abraço de cada um, os alunos descobriram a sua altura, de lugares e objetos.



Incentivo ao Afeto

A professora Jaine Gräf propôs uma atividade que terá grande significado para os alunos da turma 11. As crianças confeccionaram pequenas cestas na sala de aula. Após escreverem em papéis os nomes de pessoas especiais e os colocaram dentro da “Caixinha Iluminada”. A professora orienta para que todas as noites, antes de dormir, cada aluno retire um nome de sua cestinha e pense coisas boas sobre essa pessoa, pedindo uma luz especial para ela.



Jogando e Aprendendo

Os alunos do Ensino Fundamental I estão vivenciando semanalmente espaços e momentos de jogos na escola, no Projeto Jogando e Aprendendo. O uso regular de jogos matemáticos contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos e facilita a resolução de situações-problema do cotidiano. De acordo com a coordenadora pedagógica, Soraya Beer, as atividades possibilitam uma construção de saberes. “O desafio de uma partida proporciona a elaboração e exploração de questões relacionadas à sociabilidade, raciocínio lógico, atenção, concentração, entre outros.”



Projeto Extracurricular

O Projeto Extracurricular Criança Feliz é oferecido pelo Colégio Madre Bárbara para facilitar a vida dos pais e proporcionar o bem-estar das crianças, que são atendidas num ambiente acolhedor com espaços de recreação e lazer, proporcionando, assim, momentos agradáveis e de boa convivência. Coordenado por Regiane Pretto, o Projeto funciona no turno oposto das aulas e, neste ano, também está sendo oferecido pela manhã.



Energia Renovável

As turmas de 5ºs anos do Ensino Fundamental I estão aprendendo sobre as fontes de energias renováveis e não renováveis. O pai da aluna Ana Laura, Alexandro Soster, que trabalha com biomassa e biocombustíveis, conversou com as crianças sobre o assunto. Conforme a professora Juciane Sehn, sabe-se que no mundo há uma grande busca por fontes de energias renováveis, principalmente biomassa ou energia solar. “Estamos buscando ferramentas que possam ilustrar para as crianças de forma mais clara o que é isso e como traduzir na prática, no que o Alexandro auxiliou muito.”



Liga de Futsal Escolar

É o segundo ano que ocorre a Liga de Futsal Escolar. A iniciativa partiu do treinador de Futsal do CMB, Emerson Fernandes, e contou com o apoio de diversos professores de escolas particulares do Vale do Taquari. A finalidade da Liga é fomentar e incentivar o futsal escolar.





A Grafocem conta com modernos equipamentos, impressora de 4 e 8 cores, uma excelente equipe de profissionais, que produzem os mais diversos impressos com qualidade e agilidade.

Av. Benj. Constant, 3838 - Bairro Montanha - Lajeado - RS
grafocem@grafocem.com.br | Fone: (51) 3710-1302



Laços Afetivos 2016 apresenta padrinhos e afilhados

Os dindos sempre são inspirações para os pequenos, assim como os afilhados são os “xodós” dos padrinhos. Em abril, os padrinhos do 3º ano do Ensino Médio tiveram a oportunidade de conhecer seus afilhados do 1º ano do Ensino Fundamental I. A Abertura do Projeto Laços Afetivos 2016 contou com ansiedade, integração e trocas de carinho. O Projeto Laços Afetivos faz parte do Programa de Orientação e Informação Profissional, realizado pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE), e busca auxiliar os alunos na escolha da profissão. Além disso, resgata valores e dá suporte aos que estão chegando à escola, além de deixar boas lembranças para os que estão saindo. Serão programadas diversas atividades durante o ano, nas quais os(as) dindos(as) e afilhados(as) terão oportunidade de ficar juntos, conversar e interagir.



Finanças Pessoais é tema de oficina

Preparando-se para o futuro profissional, os alunos dos 3ºs anos do Ensino Médio receberam a visita do coordenador do curso de Administração da Univates, Sandro Faleiro, que conversou com os jovens sobre Finanças Pessoais. A Oficina motivou os alunos sobre o planejamento financeiro, controle de receitas e gastos diários e investimentos. Faleiro afirma que é importante trazer aos jovens informações sobre essa temática, já que em breve os alunos começarão a ter mais autonomia na vida, lidando com o dinheiro. "O propósito é discutir e alertar para algumas situações que irão encontrar daqui para frente."



Aprendizado na prática sobre Átomo

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, da professora de ciências Rosana Fagundes, tiveram uma prática para entenderem melhor sobre o átomo e sua constituição. Utilizaram milho, ervilha e feijão, sendo os milhos os prótons; a ervilha, os nêutrons; e o feijão, a eletrosfera. A professora conta que buscou adaptar o trabalho para que os alunos conseguissem ver de perto de que maneira se faz a distribuição eletrônica nos níveis de energia.



Palestra sobre Oratória

Os alunos do Ensino Médio assistiram à palestra sobre oratória, ministrada por Toni Ademo, que foi campeão nacional de oratória e segundo melhor das Américas. Promovida pela Área de Linguagens, a atividade visou discutir sobre a importância da comunicação, habilidade que vai além do simples ato da fala e que considera um conjunto de regras e técnicas que podem ser aprendidas.



Professora Ensino Fundamental I, Daniela Regert Secco



Fala, Professor!

Nossa vida é marcada por diversas e significativas mudanças. A cada uma delas, novos desafios e também grandes oportunidades de crescimento. Assim como na vida, na trajetória escolar, à medida que evolui, o aluno também é chamado a enfrentar novas realidades e adaptar-se a elas. A chegada ao 5º ano e posterior transição para o 6º ano, embora não represente uma passagem de nível, uma vez que o aluno continua cursando, conforme determina a LDB, o Ensino Fundamental, apresenta características diferentes da passagem para outros anos: as transformações típicas da adolescência, as mudanças de ambiente, rotina, dinâmica escolar, que fazem com que, não por acaso, seja esse um momento de grande expectativa para os alunos e também para os pais. Não há nada a temer, no entanto essa é uma travessia importante e necessária do aluno em direção à construção do seu projeto de vida.

No 5º ano, com muito carinho e competência, preparamos os alunos através de diversas ações. Os alunos passam a ter uma rotina diferente da vivenciada até então: possuem um horário semanal de aulas em que os períodos possuem apenas 50 minutos,

estimulando a administração das tarefas e do tempo, além de aprender a trazer o material previsto para cada aula, organizar a realização das lições de casa e trabalhos para entregar no prazo pedido, entender a continuidade dos assuntos, mesmo após alguns dias sem contato com o matéria, e fortalecer o hábito de estudo. No início, é um verdadeiro quebra-cabeça! Com o tempo, passam a administrar com facilidade. Ao fim dessa etapa, a participação, o senso de responsabilidade e disciplina de estudo precisam estar bem alicerçados. No CMB, buscamos formar um aluno de maneira integral, procurando estimular a formação de um SER autônomo, reflexivo, crítico e ativo.

A valorização dos sentimentos e da qualidade das relações na escola já está contemplada no relatório da comissão internacional formada, no qual são apontados, como pilares da educação, por Delors (1998), aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; e aprender a ser. Todo esse movimento tem o objetivo de fazer com que essa transição ocorra de forma tranquila e que dela o(a) nosso(a) aluno(a) guarde boas recordações.

